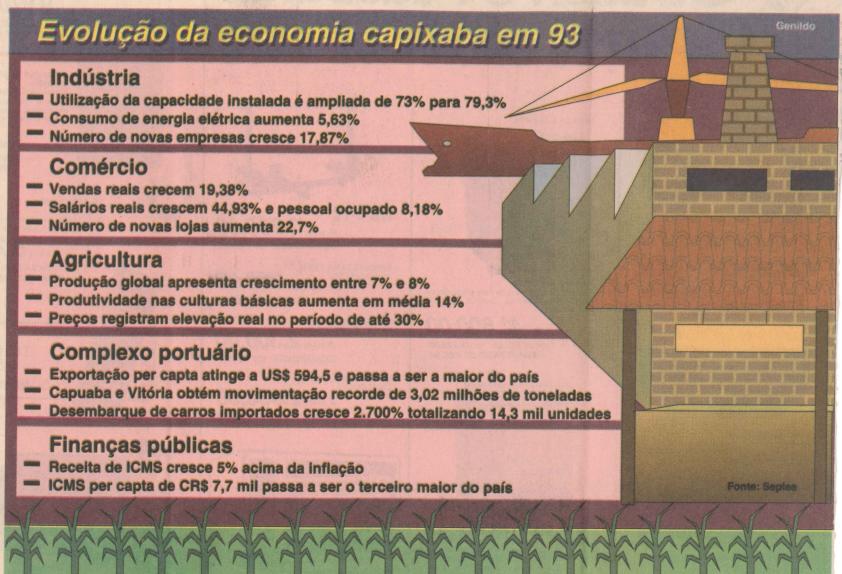
PIB do Estado supera em 55,5% a média no país

José Antônio Sarcinelli

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo registrou, em 93, uma taxa de crescimento de 7%, superando em 55.55% o incremento médio de 4,5% apurado, no período, para o PIB do país. Com essa performance, o PIB capixaba, segundo cálculos da Secretaria de Ações Estratégicas e Planejamento (Seplae), passa a valer US\$ 11,1 bilhões (CR\$ 4,5 trilhões), o equivalente a 2,36% do produto nacional, que totalizou US\$ 470 bilhões (CR\$ 190,82 trilhões).

O crescimento do PIB acima da média nacional, de acordo com o titular da Seplae, Antônio Fernando Dória Porto, se deve ao fato de que a economia capixaba, no último ano, não se limitou apenas a retomar níveis anteriores de produção. Ela também registrou a expansão de vários negócios, em decorrência da atração e criação de novas empresas, do au-



de novas empresas, do aumento das exportações e dos reflexos positivos do Corredor Centroleste.

do crescimento do PIB

regional.

ano, o secretário considerou vários indicadores, como o Dória Porto salientou consumo de energia elétrica que as economias de muitos do setor produtivo, a utiliza-Estados apresentaram um ção da capacidade instalada desempenho inferior ao do da indústria, o registro de Espírito Santo, devido à aunovas empresas e os desemsência de focos de investipenhos do comércio exterior mento. "Boa parte dos Estae da agricultura. O indicador dos apenas reduziu o nível de mais importante para o cálrecessão. A economia capiculo da variação da taxa, xaba conseguiu, mesmo num conforme destacou, é o conano recessivo, manter um nísumo de energia. "Existe vel de investimento acima da uma correlação direta entre média do país". Neste aspecto, destacou a importância o crescimento desse consudo sistema de incentivos fismo e o crescimento do PIB. cais, como mola propulsora Significa que as indústrias

mento do PIB, no último

produziram mais, fortale-

cendo a economia".

iustificou.

Para apurar a taxa de au-O consumo de energia no Espírito Santo, em 93, cresceu 6,13%, segundo dados da Eletrobrás. O resultado, para ele, é expressivo, principalmente se for levado em conta que em 92 a elevação foi nula, em comparação a 91. Assim como o PIB, o crescimento no consumo regional de energia ficou acima da média nacional. O país apresentou, no período, um índice de elevação de apenas 4%. Outro dado positivo, na opinião de Dória Porto, é a utilização da capacidade instalada da indústria que, no Estado, ao final do período, foi de 79.3%.

Esse índice, no entendi-

mento do secretário, mostra que a ocijosidade no setor foi muito baixa. No início de 93, de acordo com dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a utilização da capacidade instalada da indústria capixaba era de 73%, ou seia, uma ociosidade de 27%. A taxa era semelhante à média do país e à dos Estados do Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. No final do ano, a indústria capixaba apresentou uma taxa de utilização de 79.3%, inferior apenas às taxas de Santa Catarina (84,1%) e do Rio Grande do Sul (81.1%).

O crescimento na utiliza-

cão da capacidade ocorreu

sem aumento do nível de emprego, que apresentou queda de 2,8%. O que proporcionou uma performance melhor do setor, segundo o titular da Seplae, foram os ganhos de produtividade. Também teve um desempeho positivo, em 93, a criação de novas empresas. constituindo-se em mais um fator para a elevação do PIB capixaba. Dória Porto informou que a Junta Comercial registrou 8.505 novas empresas, 16% a mais que em 92. O maior incremento ocorreu no comércio varejista (22,7%), seguido da indústria (17,87%) e do setor de serviços (10,32%).